



O Papel da Depressão na Associação entre a Síndrome do Risco Cognitivo Motor e Cognição em Pessoas da Meia-Idade e Idosas: Evidências do Estudo ELSI-Brasil

Ana Beatriz dos Santos Serraglio^{1,2}; João Paulo Quessada Aliberti^{1,2}; Márlon Juliano Romero Aliberti^{1,3}
1. Hospital Sírio-Libanês; 2. Universidade Paranaense; 3. Universidade de São Paulo

Introdução/Fundamentos

Apesar da associação entre depressão e a Síndrome do Risco Cognitivo Motor (SRCM), uma condição pré-demencial prevalente em idosos, ainda não se sabe o papel da depressão na relação entre a SRCM e comprometimento cognitivo, sobretudo em pessoas de meia-idade.

Objetivos

Avaliar a associação da SRCM com desempenho e comprometimento cognitivo em pessoas de meia-idade e idosos e verificar se depressão modifica a relação entre essas condições.

Métodos

Estudo transversal com participantes sem demência ou incapacidade física do Estudo ELSI-Brasil, uma amostra nacionalmente representativa dos brasileiros ≥ 50 anos. A SRCM foi definida como queixa subjetiva de memória e velocidade da marcha ≤ 1 desvio padrão conforme sexo e idade. Depressão foi avaliada pela escala validada do *Center for Epidemiological Scale Depression* (CES-D). A associação da SRCM com z-escores de cognição global, orientação, memória e fluência verbal foi avaliada por regressão linear ajustada para fatores sociodemográficos, clínicos e do estilo de vida. A relação da SRCM com comprometimento cognitivo foi examinada por regressão logística, sendo ainda investigada interação entre a SRCM e depressão.

Resultados

Um total de 7.131 participantes com média de 62 anos, sendo 53% mulheres. Aqueles com a SRCM, sendo 6,5% das pessoas de meia-idade e 7,3% das pessoas idosas, apresentaram pior desempenho cognitivo global comparados aos participantes sem a SRCM, tanto entre adultos de meia-idade ($\beta = -0,30$; IC 95% = -0,45, -0,14; $p < 0,001$) quanto entre os idosos ($\beta = -0,23$; IC 95% = -0,36, -0,11; $p < 0,001$). A SRCM também se associou ao dobro de chance de comprometimento cognitivo. Porém, observou-se que a depressão modificou a relação da SRCM com comprometimento cognitivo nos adultos de 50 a 64 anos (P da interação = 0,02). A Figura 1 mostra a associação da SRCM com comprometimento cognitivo de acordo com a faixa etária e presença de depressão.

Odds ratio (IC 95%)

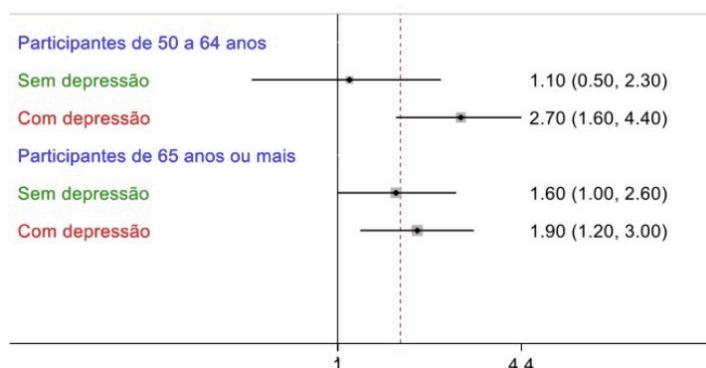


Figura 1. Associação entre a SRCM e Comprometimento Cognitivo conforme faixa etária e depressão.

Conclusões/Considerações Finais

A SRCM associa-se a pior desempenho e comprometimento cognitivo em pessoas ≥ 50 anos. Porém, a depressão modifica a relação da SRCM com comprometimento cognitivo na meia-idade. A triagem de depressão pode ajudar os profissionais de saúde a identificar pessoas com a SRCM ainda em idade precoce com maior chance de comprometimento cognitivo.

Referências Bibliográficas

- AYERS, E.; VERGHESE, J. Motoric cognitive risk syndrome and risk of mortality in older adults. *Alzheimer's & dementia: the journal of the Alzheimer's Association*, v.12, p.556-564, 2016.
- MEINER, Z.; AYERS, E.; VERGHESE, J. Motoric Cognitive Risk Syndrome: A Risk Factor for Cognitive Impairment and Dementia in Different Populations. *Annals of Geriatric Medicine and Research*, v.24, p.3-14, 2020.
- SEKHON, H.; ALLALI, G.; BEAUCHET, O. The association of anxiety-depressive disorders and depression with motoric cognitive risk syndrome: results from the baseline assessment of the Canadian longitudinal study on aging. *Geroscience*, v.41, n.4, p.409-418, 2019.

